

Tratamento medicamentoso e psicoterápico dos transtornos depressivos: correlação entre tratamentos e adesão entre os estudantes da UniEVANGÉLICA

Bruno Simão Vilela¹; Isadora Silva Leão¹; Loryana Silva Paresoto¹; Victoria de Sousa Moura¹; Thiago Pitaluga²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O transtorno depressivo tem uma grande prevalência na sociedade contemporânea. Dentre os estudantes, esse número é ainda maior. Em se tratando dos estudantes de medicina, a recorrência aumenta se comparado a estudantes de outros cursos. Assim, tem-se como problemática de pesquisa a incidência e os tratamentos de transtornos depressivos entre estudantes de medicina. Este estudo tem como objetivo identificar o perfil epidemiológico, a adesão ao tratamento e os hábitos de vida dos universitários da UniEVANGÉLICA. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal, que utilizará dados clínicos e epidemiológicos obtidos por meio de questionários preenchidos digitalmente. O público-alvo da pesquisa são estudantes de Medicina da UniEVANGÉLICA do 1º ao 8º período, o que corresponde a aproximadamente 800 alunos. Dessa forma, a partir dos resultados obtidos, espera-se estimular a reflexão acerca dos tipos de tratamentos entre os estudantes de medicina e ratificar o uso de medicamentos e de psicoterápicos, influenciando na qualidade de vida desse público.

Palavras-chave: Transtorno depressivo. Adesão à medicação. Saúde mental.